



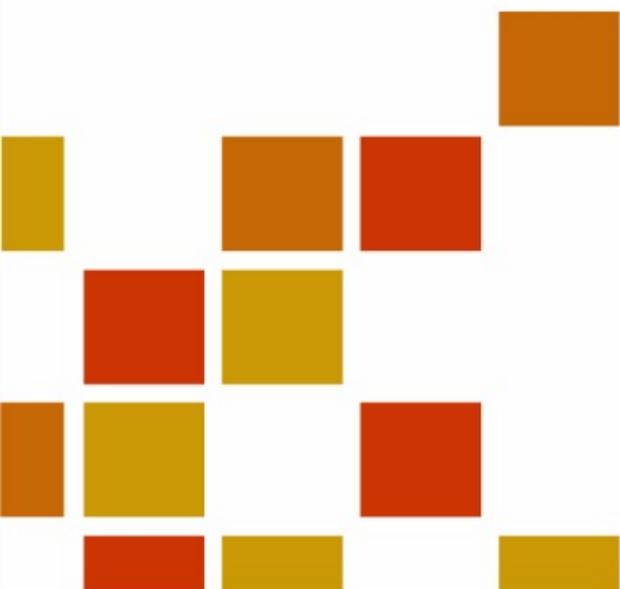
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

PNUD BRA/18/024

**"Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da
violência contra crianças e adolescentes no Brasil"**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 09/2020

PROPOSTA DE TRABALHO



A- Apresentação Geral da Proposta

Pretende-se com esta proposta, apresentar a ECOS - Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais como entidade a responder pela co-criação, articulação, capacitação e monitoramento do projeto - "Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil", no segmento EIXO 2, na região sudeste do Brasil.

Nome da instituição	Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS
Município (UF) escolhido para a intervenção	Rio de Janeiro Nova Iguaçu
Região Macroeconômica segundo IBGE: 1 Região Norte 2 Região Nordeste 3 Região Centro-Oeste 4 Região Sudeste 5 Região Sul	4 - Região Sudeste

Contextualização

A questão da violência é a temática que seguramente mais aflige e preocupa os brasileiros nos dias atuais. Inúmeras pesquisas sobre o tema apresentam dados alarmantes, principalmente quando relacionados à população mais periférica e negra. De acordo com os dados do Datasus¹ (2010) a taxa de mortalidade por homicídios de adolescentes está em torno de 35 por 100 mil habitantes, a da população em geral encontra-se em 27 por 100 mil.

Segundo a 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), adotada pelo Brasil desde 1996, as mortes violentas, ou mortes por causas externas, podem ser divididas em: acidentes; lesões auto provocadas intencionalmente; agressões; intervenções legais e operações de guerra; e mortes violentas com causa indeterminada (MVICI). Essa última categoria se refere à situação em que o óbito se deu por uma causa não natural, sendo que os profissionais envolvidos no sistema de informações sobre mortalidade (isto é, médicos legistas, gestores da saúde, policiais, incluindo peritos criminais etc.) não conseguiram informar a motivação primeira que desencadeou todo o processo mórbido, ou seja, não conseguiram identificar a motivação do incidente” (Cerqueira e Bueno, 2019, p. 88 *in* Mapa da Violência, 2020)²

1 Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/rj.htm>, acesso em 21/11/2020

2 INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (Org.). Atlas da violência 2019. Brasília; Rio de Janeiro; São Paulo: IPEA; FBSP, 2019.

Em 2017, a Organização Mundial da Saúde (OMS)³ realizou um estudo global sobre mortalidade de adolescentes que estimou 1,2 milhão de adolescentes mortos por ano, cerca de 3 mil por dia. De acordo com a entidade, as principais causas de mortes entre adolescentes brasileiros de 10 a 15 anos são, nesta ordem: violência interpessoal, acidentes de trânsito, afogamento, leucemia e infecções respiratórias. Já jovens na faixa de 15 a 19 anos morrem em decorrência de violência interpessoal, acidentes de trânsito, suicídio, afogamento e infecções respiratórias. Ressalta-se que o conceito de violência interpessoal utilizada pela OMS é amplo, engloba desde a preponderante agressão relacionada às gangues e ao narcotráfico até o feminicídio, incluindo também assassinatos, agressão, brigas, bullying, violência entre parceiros sexuais e abuso emocional.

O ranking comparativo realizado pelo Mapa da Violência⁴ coloca o Estado do Rio de Janeiro como o nono estado em taxa de homicídios de jovens por grupo de 100 mil, por UF (2018). Segundo este mesmo documento entre 2017 e 2018, contudo, apenas três estados tiveram acréscimo na taxa de homicídios de jovens, conforme apontado no gráfico 7: Roraima (+119,8%), Amapá (+15,5%) e Rio de Janeiro (+4,2%). Os decréscimos mais expressivos ocorreram em Pernambuco (-28,3%), Espírito Santo (-27%) e Minas Gerais (-26,2%). (Ipea, 2020 p.21).

A morte de homens jovens é uma análise consolidada em diversas pesquisas nacionais já elaboradas. Neste recorte de gênero, as taxas dobram. Um forte indicador de causas de morte na juventude é o racismo. Registra-se que na razão da taxa de homicídios entre negros e não negros é superior à média nacional, apesar da percepção um aumento de homicídios de pessoas não negras em alguns estados como Amapá, Amazonas e Pernambuco, registradas na pesquisa do IPEA (2020, p.49)⁵. Apesar do decréscimo dos índices de violência no recorte de gênero poder ser observado de forma geral nos estados brasileiros, alguns estados esta redução não está colocada quantitativamente. O Estado do Rio de Janeiro está caracterizado como um dos estados em que não houve redução significativa desta taxa, estima-se uma redução de apenas 0,4%. (Ipea, 2020, p.24)

3 OMS, 2017: Global Accelerated Action for the Health of Adolescents (AA-HA!): guidance to support country implementation, disponível em <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255415/9789241512343-eng.pdf;jsessionid=7D692023F626584A7B01A4268771A964?sequence=1>, acesso em 21/11/2020

4 Idem 2

5 Idem 2

Segundo estudo realizado pelo Instituto Igarapé “Prevenção da violência juvenil no Brasil: uma análise do que funciona”⁶, publicado em 2020, a agenda Juventude, Paz e Segurança das Nações Unidas examina como os conflitos armados e a violência afetam a vida de jovens em todo o mundo. Afirma o estudo “O Brasil não vive um conflito armado convencional, mas uma crise sistêmica de segurança pública” (Muggah & Pellegrino, 2020, p.09). Para os pesquisadores, crianças e adolescentes no Brasil são vítimas de diversas formas de violência. Embora difíceis de medir, existem desafios associados à exploração sexual, abuso doméstico e maus-tratos.

Apesar dos tristes números podemos dizer que no campo da infância e adolescência observamos também avanços, principalmente no que refere-se à mortalidade infantil, produzindo uma redução de mais de 50% dos casos em âmbito nacional. Contudo, a outra faceta deste campo apresenta alguns retrocessos referem-se aos altos índices de aplicação das medidas socioeducativas e o aumento da evasão escolar, principalmente na adolescência.

É consenso para os pesquisadores da área que a manutenção de crianças e adolescentes nas escolas reduz os índices de mortalidade da juventude. Este cenário convoca diferentes políticas públicas para discutir e intervir a respeito e vem produzindo a necessidade de criação de uma agenda contínua para o enfrentamento desta questão. A inserção da pauta “violência e juventude” no contexto educacional já tem sido discutida pela sociedade civil, entidades de ensino e pesquisadas e inseridas nas políticas públicas de educação. Muitas iniciativas nas cidades brasileiras estão em andamento e buscam a redução expressiva desta realidade.

Justificativa

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos da sociedade em desvantagem. Atuamos desde 1998, através de projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população.

6 MUGGAH, Roberto & Ana Paula PELLEGRINO: “Prevenção da violência juvenil no Brasil: uma análise do que funciona”, Instituto Igarapé, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/prevencao_violencia_juvenil.pdf acesso em 21/11/2020

Segundo Atlas da Violência de 2019⁷, os Municípios do **Rio de Janeiro e Nova Iguaçu** integram os **120 municípios** que acumulam 50% dos homicídios estimados em 2017. O município do Rio de Janeiro tem a maior taxa de homicídios registrados na região (1.845), e o município de Nova Iguaçu, em quarto lugar no número de registros de homicídios (380). Contudo, considerando os índices da taxa estimada de homicídios, Nova Iguaçu apresenta 60,9%, enquanto o município do Rio de Janeiro, 35,6%.

A ECOS atua desde 1998 no desenvolvimento de projetos Socioassistenciais, tendo mais de 18 anos de experiência na execução de Serviço de Proteção Social de Média e Alta Complexidade, realizando a cogestão de diversos serviços, contribuindo com o fortalecimento de diferentes políticas públicas, tanto no município Rio de Janeiro, como em outros municípios do Estado do Rio.

Dentre os projetos desenvolvidos pela ECOS **relacionados à temática da Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, com vistas à redução da violência**, podemos citar a cogestão de duas Centrais de Recepção para Adolescentes – Nova Carioca e Novo Taiguara - uma Unidade de Reinserção Social para Bebês – Bia Bedran; Cogestão do serviço Casa da Mulher Carioca Tia Doca e Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho, que realizada atendimento à mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos; Casa Abrigo Cora Coralina, que abriga mulheres e seus filhos, vítimas de violência doméstica e familiar; Cogestão de 19 Conselhos Tutelares, responsáveis pelas ações de garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAM, que tem como objetivo promover estratégias para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil; Projeto Diagnóstico da Proteção Integral da Criança e do Adolescente, que tem como objetivo a realização de diagnóstico da proteção integral da criança e do adolescente e respectivos planos de atenção aos seus direitos; Programa de Gestão Pactuada nas Escolas, realizando apoio às unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia – SEECT do Estado da Paraíba.

A questão da violência contra jovens é multifatorial. Em nossa experiência podemos observar que esta questão atravessam as diferentes políticas públicas as quais estamos

7 INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (Org.). Atlas da violência 2019. Brasília; Rio de Janeiro; São Paulo: IPEA; FBSP, 2019.

inseridos tanto como corpo técnico, quanto instituição gestora. **Levando em conta a capilaridade de nossas ações em rede dos serviços aos quais já atuamos, consideramos os municípios do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu, como locais importantes para atuação e implementação do projeto piloto para a garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil, objeto desta proposta.**

Segundo Atlas da Violência de 2019⁸, os Municípios do **Rio de Janeiro e Nova Iguaçu** integram os 120 municípios que acumulam 50% dos homicídios estimados em 2017. Ambas as cidades possuem altos índices de letalidade de jovens. O município do Rio de Janeiro possui uma população estimada de 6.747.818 habitantes, o índice de letalidade é de 35,6%, e o município de Nova Iguaçu com 798.647 habitantes, tem índice de 60,9%.

Em pesquisa formulada pelas pesquisadoras Maria Alice Pestana de Aguiar Remy e Daniela Verzola Vaz⁹, denominada “Fora da Escola e do mercado de Trabalho: O Jovem “Nem-Nem” no Estado do Rio de Janeiro”, publicada em 2017, pela Revista da ABET, a distribuição, por município, dos jovens de 15 a 29 anos que estão simultaneamente fora da escola e do mercado de trabalho no estado do Rio de Janeiro, aponta que os maiores contingentes residem nos municípios da Baixada Fluminense, principalmente em Belford Roxo, Japeri, Mesquita, Nilópolis, **Nova Iguaçu**, Queimados e São João de Meriti. Para as autoras, a situação da cidade do Rio de Janeiro é mais preocupante, pois entre seus jovens, 16,5% estavam na condição de simultaneamente não trabalhar (ou procurar trabalho) nem estudar, segundo dados do Censo Demográfico 2010.

	2000		2010	
	É “nem-nem”	Não é “nem-nem”	É “nem-nem”	Não é “nem-nem”
RDPC médio (R\$)	389,51	774,51	466,43	895,49
RDPC mediano (R\$)	229,20	403,22	251,67	505,00
Desvio Padrão do RDPC (R\$)	2.170,00	6.245,00	7.402,00	8.168,00

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração própria.

Nova Iguaçu possui uma área territorial de 520,581km², é a maior e mais antiga cidade da baixada fluminense, situa-se a 35km do Rio de Janeiro, **possui um IDH-M de 0,713**¹⁰. Segundo o portal da prefeitura da cidade¹¹, as unidades regionais de gestão da

8 Idem 2

9 Remy, Maria Alice Pestana de Aguiar; Vaz, Daniela Verzola. Fora da escola e do mercado de trabalho: o jovem “nem-nem” no estado do Rio de Janeiro. Revista da abet, v. 16, n. 2, Jul./Dez. De 2017, disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/37801>, acesso em 21/11/2020

10 Atlas do desenvolvimento, disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>, acesso em 21/11/2020

11 Portal da Prefeitura da cidade de Nova Iguaçu, disponível em <http://www.novaiguacu.rj.gov.br/semed/unidades-escolares/>, acesso em 21/11/2020

educação estão divididas em nove URG, possui 142 unidades de ensino e um espaço de capacitação para professores, denominado “Casa do Professor”. O município do Rio de Janeiro é a capital do Estado, possui uma área territorial 43.750,427km², **IDH-M de 0,796**¹². Segundo o portal da prefeitura¹³, a cidade do Rio de Janeiro possui 11 escolas/CIEPS para educação infantil; 233 unidades exclusivas para o ensino fundamental I, 221 unidades exclusivas para o ensino fundamental II; 546 Unidades com mais de uma modalidade / segmento; 04 unidades de Educação Especial Exclusiva; 03 unidades EJA exclusivas; 04 unidades de escolas municipais olímpicas (fundamental I); 06 unidades de escolas municipais olímpicas (fundamental I); e 18 unidades Escolas Municipais de Aplicação Carioca (Ensino Fundamental II).

Esses dados reforçam a importância de ações interventivas para redução dos índices de mortalidade, e corroboram com a escolha da ECOS para execução do Projeto de "Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil" nos municípios do **Rio de Janeiro e Nova Iguaçu**.

12 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Cidades 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010., disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-de-janeiro.html>, acesso em 21/11/2020

13 Portal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, disponível em <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/educacao-em-numeros>, acesso em 21/11/2020

B- Detalhamento da proposta

B.1 Objetivo geral

Fortalecer as ações de garantia e promoção do direito à vida desse público no país e delinear estratégias em prol da redução a violência contra as crianças e adolescente a partir da construção e aplicação de metodologia em prol da redução da violência contra crianças e adolescente nos municípios do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu.

B.2 Objetivos específicos

- Co-criar metodologia em prol da redução a violência contra as crianças e adolescentes;
- Realizar levantamentos de projetos, ações e metodologias sobre o fenômeno do conflito e a prevenção da violência, para a promoção de uma cultura de paz nas escolas;
- Contribuir com a articulação de redes do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes;
- Capacitar gestores públicos para o enfrentamento à violência contra as crianças e adolescente;
- Implementar programa piloto para o enfrentamento à violência contra as crianças e adolescente;
- Contribuir para a redução da violência contra as crianças e adolescente;
- Promover cultura de paz;
- Mapear os principais atores a serem envolvidos nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu;
- Criar estratégias e realizar a articulação intersetorial e interfederativa para a implantação da metodologia nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu;

B.3 Resultados esperados

A participação da ECOS na equipe de implementação da metodologia em prol da redução à violência contra as crianças e adolescentes, tem como objetivo alcançar resultados relevantes para a sociedade e mudanças nesta área, deixando um legado, que permita a apropriação dessa metodologia e replicabilidade do projeto. Assim considerando as ações realizadas e consequentes produtos entregues, projetamos os seguintes resultados:

Entrega	Resultado esperado
1o Documento técnico contendo plano de ação, com detalhamento das atividades a serem desenvolvidas e cronograma de execução	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza metodológica quanto às atividades a serem desenvolvidas; • Publicização das ações • Criação de indicadores e gestão da informação
2o Relatório de benchmarking de experiências exitosas em sua região de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do conhecimento quanto à projetos nesta área; • Visibilidade à novos projetos • Parceria dos gestores públicos e equipe no processo de levantamento das informações
3o Relatório de mapeamento de atores-chave e de desafios e capacidades existentes no(s) município(s) que receberão a implantação da metodologia, incluindo subsídios para estabelecimento da linha de base nos municípios de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação da rede • Engajamento dos atores sociais • Esclarecimento e percepção da importância da temática • Fomento de novos projetos entre atores da rede
4o Estratégia de governança para os municípios de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro de incidência do projeto a serem envolvidos na implantação da metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão compartilhada e multi setorialidade • Democratização dos processos decisórios • Ampliação do controle social
5o Documento contendo proposta de treinamento de atores estratégicos, facilitadores e multiplicadores locais para disseminação e sustentabilidade da metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia sistematizada • Agenda de capacitações operacionalizadas • Disseminação do conhecimento • Legado e replicabilidade de ações
6o Relatório do treinamento das equipes dos municípios para implantação da metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Publicização dos processos de trabalho • Avaliações e monitoramento do processo • Disseminação do conhecimento
7o Relatório de Progresso do Projeto	
8o Relatório final de implantação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Legado • Replicabilidade • Apropriação do conhecimento • Redução de índices de violência

B.4 Atividades previstas e cronograma de trabalho

Objetivos específicos	Ações	Produtos	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	
Realizar alinhamento interno para planificação de ações, datas, produtos	Reunião de Alinhamento metodológico com a equipe para implementação	Prod01: Documento técnico contendo plano de ação, com detalhamento das atividades a serem desenvolvidas e cronograma de execução																			
	pactuação de marcos do projeto																				
	Matriz de responsabilidade da equipe																				
	Documento consolidado		15d																		
Realizar benchmarking das estratégias e metodologias para o combate à evasão e ao abandono escolar desenvolvidas nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro com o propósito de colaborar com a instituição selecionada no Eixo 1 no refinamento da metodologia no contexto da oficina Metodológica	Realizar levantamento de estratégias e metodologias para o combate à evasão e ao abandono escolar desenvolvidas na região	Prod02: Relatório de benchmarking de experiências exitosas																			
	Promover estudo aprofundado sobre as estratégias e metodologias para o combate à evasão e ao abandono escolar																				
	Realizar documento comparativo das estratégias e metodologias para o combate à evasão e ao abandono escolar realizadas																				
	Apresentar documento à instituição Eixo 1 das estratégias e metodologias para o combate à evasão e ao abandono escolar levantadas e comparadas		45d																		
Realizar benchmarking, em sua região de atuação, das estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo (incluindo aquelas que se dediquem a restabelecer os vínculos familiares e sócio-comunitários), no sentido de colaborar com a entidade coordenadora no refinamento da metodologia, nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Realizar levantamento de estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo desenvolvidas na região	Prod02: Relatório de benchmarking de experiências exitosas																			
	Promover estudo aprofundado sobre as estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo																				
	Realizar documento comparativo das estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo realizadas																				
	Apresentar documento à instituição Eixo 1 das estratégias e metodologias para lidar com o fenômeno do conflito e a prevenção da violência e para a promoção de uma cultura de paz nas escolas e na comunidade como um todo levantadas e comparadas		45d																		
Mapear os principais atores a serem envolvidos nos municípios selecionados para implantação da metodologia nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Realizar levantamento de atores sócias em todos os município da região	Prod03: Relatório de mapeamento de atores-chave e de desafios e capacidades existentes no(s) município(s) que receberão a implantação da metodologia, incluindo subsídios para estabelecimento da linha de base nos municípios de intervenção																			
	Montar documento por cidade, incluindo endereços e meios de contato																				
	Compartilhar documento com instituição selecionada do Eixo 1				90d																

Objetivos específicos	Ações	Produtos	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18		
Realizar a articulação intersetorial e interfederativa para a implantação da metodologia, em estreita articulação com a SNDCA e com o PNUD, bem como com a instituição coordenadora da implantação da metodologia, nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Realizar reuniões estratégicas com gestores públicos para apresentar o projeto e pactuar agenda para divulgação metodológica com demais atores da rede	Prod. 4: Estratégia de governança para os municípios de incidência do projeto a serem envolvidos na implantação da metodologia																				
	Realizar convite as instituições com demais atores da rede mapeados para Seminário de apresentação da metodologia desenvolvida																					
	Organizar espaço para seminário e logística																					
	Promover material de apresentação																					
	Realizar Seminário para discussão do projeto, estratégias de execução e governança																					
	Sistematizar relatório do seminário																					
Participar ativamente do refinamento da proposta metodológica a ser preparada pela instituição selecionada no Eixo 1, no contexto da oficina metodológica a ser organizada pela organização coordenadora	Participar de encontros (presenciais ou virtuais) com a instituição selecionada no Eixo 1																					
	Realizar pesquisas e análises solicitadas visando contribuir com o refinamento da proposta metodológica																					
	Contribuir consolidação de material metodológico elaborado																					
Desenvolver propostas de fluxos e responsabilidades para otimizar a atuação dos atores envolvidos no plano de intervenção multisetorial para as cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Propor fluxo de rede e montar processos matriz de responsabilidade dos atores envolvidos																					
	Validar fluxo com instituição selecionada no Eixo 1																					
	Validar fluxo com parceiros da rede																					
Elaborar estratégia e metodologia detalhada do plano de intervenção e mapeamento das ferramentas e tecnologias disponíveis para apoiar a disseminação do plano nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Propor estratégia metodológica do plano de intervenção e mapeamento das ferramentas e tecnologias disponíveis para apoiar a disseminação do plano	Prod05: Documento contendo proposta de treinamento de atores estratégicos, facilitadores e multiplicadores locais																				
	Validar com instituição selecionada no Eixo 1 a estratégia metodológica do plano de intervenção e mapeamento das ferramentas e tecnologias disponíveis para apoiar a disseminação do plano proposto																					
	Apresentar e validar com os atores da rede a estratégia metodológica do plano de intervenção e mapeamento das ferramentas e tecnologias disponíveis para apoiar a disseminação do plano proposto																					
	Sistematizar ata de reunião e compartilhar com participantes																					
	Organizar agenda com gestores públicos estratégicos																					
Realizar reuniões com atores estratégicos gestores das cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro e consultores com o intuito de promover alinhamento metodológico quanto a implementação dos projetos Piloto;	Preparar material para apresentações e documentos																					
	Organizar agenda sistemática com consultores do projeto																					
	Sistematizar documento do encontro e resultado do encontro																					

Objetivos específicos	Ações	Produtos	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	
Participar de reuniões periódicas de alinhamento com a instituição selecionada no Eixo 1, bem como o PNUD e com a SNDCA e de viagens necessárias ao melhor desenvolvimento dos produtos;	Pactuar agenda de reuniões periódicas com instituição selecionada no eixo 1 e equipe PNUD	Relatório mensal de Progresso do Projeto																			
	Participar de encontros (presenciais ou virtuais) com a instituição selecionada no Eixo 1 e equipe PNUD																				
	Sistematizar ata de reunião e compartilhar com participantes									250d									500d		
Realizar o treinamento dos facilitadores e multiplicadores das cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Preparar material para apresentações e documentos	Produto 6: Relatório do treinamento das equipes dos municípios para implantação da metodologia																			
	Criar agenda de capacitações																				
	Organizar logística de viagens na região para capacitações																				
	Sistematizar ata de reunião e compartilhar com participantes								220d												
Realizar a implantação da metodologia nas cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro e sistematizar os resultados alcançados e lições aprendidas.	Criar fluxo de gestão de projetos e indicadores de execução e metas	Produto 7: Relatório de Progresso do Projeto																			
	Monitorar processos a partir de relatórios, documentos enviados																				
	Avaliar processos																				
	Alinhar com consultores os processos executados e realizar ajustes se necessário																				
Elaborar relatórios sintéticos mensais de atualização sobre o progresso da implantação da metodologia das cidades de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro	Receber relatórios e documentos dos consultores e da rede sobre execução do projeto	Produto 7: Relatório de Progresso do Projeto																			
	Montar relatório conforme modelo estabelecido pela instituição selecionada eixo 1																				
	Enviar mensalmente material para instituição selecionada Eixo 1																				
Atuar na identificação, sistematização e disseminação das boas práticas e novas metodologias desenvolvidas ao decorrer da execução do projeto;	Atualizar constantemente informações sobre boas práticas e compartilhá-las com instituição selecionada EIXO 1 e equipe PNUD.	Produto 7: Relatório de Progresso do Projeto																			
Participar de eventos e reuniões técnicas para a avaliação e compartilhamento de experiências do projeto;	Participar de eventos agendados pela instituição selecionada EIXO 1	Produto 8: Relatório final de implantação do projeto, sistematizando principais resultados e lições aprendidas																			
	Criar agenda de reuniões técnicas com consultores do projeto																				
	Criar agenda de reuniões com gestores públicos																				
	Sistematizar relatório final														350d						

B.5 Orçamento detalhado - Implementação município do Rio de Janeiro

1 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase).				MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO					 ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS		
Nº Meta	Nº Etapa	Sub Etapa	Especificação da Meta	Indicador Físico		Duração da Meta			Concedente		
				Quantidade	Unidade	Início (mês/ano)	Final (mês/ano)	quantidade de meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Repassse (R\$)
1			CONTRATAÇÃO DE PESSOAL							R\$ 31.800,00	R\$ 572.400,00
1	1.1		Coordenador técnico	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 8.300,00	R\$ 8.300,00	R\$ 149.400,00
1	1.2		Assistente Social	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$ 95.400,00
1	1.3		Pedagogo/Cientista Social	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$ 95.400,00
1	1.4		Psicólogo	2	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 10.600,00	R\$ 190.800,00
1	1.5		Auxiliar administrativo	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 41.400,00
2			ENCARGOS SOCIAIS							R\$ 12.188,94	R\$ 219.400,92
2	2.1		IR							R\$ -	R\$ -
2	2.2		FGTS (8%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.544,00	R\$ 2.544,00	R\$ 45.792,00
2	2.3		FGTS S/ FERIAS + 13º	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.544,00	R\$ 2.544,00	R\$ 45.792,00
2	2.4		PIS (1%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 318,00	R\$ 318,00	R\$ 5.724,00
2	2.5		FÉRIAS + 1/3	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 4.134,00	R\$ 4.134,00	R\$ 74.412,00
2	2.6		13 SALARIO (8,33%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.648,94	R\$ 2.648,94	R\$ 47.680,92
2	2.7		INSS							R\$ -	R\$ -
3			BENEFÍCIOS							R\$ 5.029,20	R\$ 90.525,60
3	3.1		Vale-transporte de funcionários (12 func. X 22 dias)	132	vales	jan/21	jun/22	18	R\$ 8,10	R\$ 1.069,20	R\$ 19.245,60
3	3.2		Vale-alimentação funcionários (12 func. X 22 dias)	132	vales	jan/21	jun/22	18	R\$ 30,00	R\$ 3.960,00	R\$ 71.280,00
4			CUSTO OPERACIONAL							R\$ 47.755,19	R\$ 617.673,42
4	4.1		Viagem para treinamento, reuniões e capacitações em Brasília (passagem aérea, alimentação, hotel, transporte)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00	R\$ 77.760,00
4	4.2		Locação de computador portátil	6	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 220,00	R\$ 1.320,00	R\$ 23.760,00
4	4.3		Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe técnica	6	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 130,00	R\$ 780,00	R\$ 14.040,00
4	4.4		Locação de veículo + combustível + tag (articulação da rede, acompanhamento, visitas)	5	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.300,00	R\$ 11.500,00	R\$ 207.000,00
4	4.5		Produção de material gráfico	8	Unidade	jan/21	jun/22	2	R\$ 1.890,00	R\$ 15.120,00	R\$ 30.240,00
4	4.6		Despesas correio e material administrativo	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 1.715,19	R\$ 1.715,19	R\$ 30.873,42
4	4.7		Treinamento dos multiplicadores (espaço físico, lanche, material.)	2	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	R\$ 100.800,00
4	4.8		Seminários e reuniões de articulação da Rede (lanche, material, Espaço físico)	2	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 3.700,00	R\$ 7.400,00	R\$ 133.200,00
TOTAL GERAL:										R\$ 96.773,33	R\$ 1.499.999,94

Orçamento detalhado - Implementação município de Nova Iguaçu

1 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase).				MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU						 ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS	
Nº Meta	Nº Etapa	Sub Etapa	Especificação da Meta	Indicador Físico		Duração da Meta			Concedente		
				Quantidade	Unidade	Início (mês/ano)	Final (mês/ano)	quantidade de meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Repasso (R\$)
1			CONTRATAÇÃO DE PESSOAL							R\$ 31.800,00	R\$ 572.400,00
1	1.1		Coordenador técnico	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 8.300,00	R\$ 8.300,00	R\$ 149.400,00
1	1.2		Assistente Social	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$ 95.400,00
1	1.3		Pedagogo/Cientista Social	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$ 95.400,00
1	1.4		Psicólogo	2	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 5.300,00	R\$ 10.600,00	R\$ 190.800,00
1	1.5		Auxiliar administrativo	1	pessoa	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 41.400,00
2			ENCARGOS SOCIAIS							R\$ 12.188,94	R\$ 219.400,92
2	2.1		IR							R\$ -	R\$ -
2	2.2		FGTS (8%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.544,00	R\$ 2.544,00	R\$ 45.792,00
2	2.3		FGTS S/ FÉRIAS + 13º	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.544,00	R\$ 2.544,00	R\$ 45.792,00
2	2.4		PIS (1%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 318,00	R\$ 318,00	R\$ 5.724,00
2	2.5		FÉRIAS + 1/3	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 4.134,00	R\$ 4.134,00	R\$ 74.412,00
2	2.6		13 SALARIO (8,33%)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.648,94	R\$ 2.648,94	R\$ 47.680,92
2	2.7		INSS							R\$ -	R\$ -
3			BENEFÍCIOS							R\$ 5.029,20	R\$ 90.525,60
3	3.1		Vale-transporte de funcionários (12 func. X 22 dias)	132	vales	jan/21	jun/22	18	R\$ 8,10	R\$ 1.069,20	R\$ 19.245,60
3	3.2		Vale-alimentação funcionários (12 func. X 22 dias)	132	vales	jan/21	jun/22	18	R\$ 30,00	R\$ 3.960,00	R\$ 71.280,00
4			CUSTO OPERACIONAL							R\$ 47.755,19	R\$ 617.673,42
4	4.1		Viagem para treinamento, reuniões e capacitações em Brasília (passagem aérea, alimentação, hotel, transporte)	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00	R\$ 77.760,00
4	4.2		Locação de computador portátil	6	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 220,00	R\$ 1.320,00	R\$ 23.760,00
4	4.3		Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe técnica	6	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 130,00	R\$ 780,00	R\$ 14.040,00
4	4.4		Locação de veículo + combustível + tag (articulação da rede, acompanhamento, visitas)	5	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.300,00	R\$ 11.500,00	R\$ 207.000,00
4	4.5		Produção de material gráfico	8	Unidade	jan/21	jun/22	2	R\$ 1.890,00	R\$ 15.120,00	R\$ 30.240,00
4	4.6		Despesas correio e material administrativo	1	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 1.715,19	R\$ 1.715,19	R\$ 30.873,42
4	4.7		Treinamento dos multiplicadores (espaço físico, lanche, material..)	2	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00	R\$ 100.800,00
4	4.8		Seminários e reuniões de articulação da Rede (lanche, material, Espaço físico)	2	mês	jan/21	jun/22	18	R\$ 3.700,00	R\$ 7.400,00	R\$ 133.200,00
TOTAL GERAL:										R\$ 96.773,33	R\$ 1.499.999,94

C.1 Projetos e iniciativas em temáticas aderentes à da presente convocação, bem como no município selecionado para implantação piloto da metodologia.

Os dados indicados nesta proposta no que se refere ao quantitativo de mortalidade de jovens nos municípios de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro, reforçam a importância de ações interventivas para redução desses índices, e corroboram com a escolha da ECOS para execução do Projeto de "Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil" nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu.

Dentre os projetos desenvolvidos pela ECOS relacionados à temática da Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, com vistas à redução da violência, podemos citar a cogestão de duas Centrais de Recepção para Adolescentes – Nova Carioca e Novo Taiguara - uma Unidade de Reinserção Social para Bebês – Bia Bedran; Cogestão do serviço Casa da Mulher Carioca Tia Doca e Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho, que realiza atendimento à mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos; Casa Abrigo Cora Coralina, que abriga mulheres e seus filhos, vítimas de violência doméstica e familiar; Cogestão de 19 Conselhos Tutelares, responsáveis pelas ações de garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAM, que tem como objetivo promover estratégias para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil; Projeto Diagnóstico da Proteção Integral da Criança e do Adolescente, que tem como objetivo a realização de diagnóstico da proteção integral da criança e do adolescente e respectivos planos de atenção aos seus direitos; Programa de Gestão Pactuada nas Escolas, realizando apoio às unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia – SEECT do Estado da Paraíba.

Abaixo montamos uma tabela síntese apresentando os projetos, seus objetivos, parceiro do contrato e vigência. Nos documentos em anexo, apresentamos todos os contratos, como forma de comprovar a realização destes importantes projetos.

PROJETO	OBJETIVO	PARCEIRO	VIGÊNCIA
Central de Recepção Taiguara	Acolhimento de bebês, crianças e adolescentes em situação de rua e violação de direitos	SMASDH/RJ	25/10/2018 à 24/10/2020
Central de Recepção Ademar Ferreira		SMASDH/RJ	25/10/2018 à 24/10/2020
Central de Recepção Bia Bedran		SMASDH/RJ	25/10/2018 à 24/10/2020
Conselhos Tutelares do	Redução dos casos de	SMASDH/RJ	01/07/2019 à

Município do RJ	violação dos direitos das crianças e adolescentes		30/06/2021
Casa Viva Mulher Cora Coralina	Acolhimento de mulheres, e seus filhos, vítimas de violência doméstica e familiar	SMASDH/RJ	24/10/2018 à 23/10/2020
Casa da Mulher Carioca Tia Doca	Atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.	SMASDH/RJ	28/12/2018 à 27/12/2020
Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho		SMASDH/RJ	28/12/2018 à 27/12/2020
PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte	Estratégias para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil.	SEASDH	2014 a 2016
Diagnóstico da Proteção Integral da Criança e do Adolescente	Realização de diagnóstico da proteção integral da criança e do adolescente e respectivos planos de atenção aos seus direitos.	SASDH/Niterói	2016
Gestão Pactuada das Escolas - Paraíba	Gestão de apoio das unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia - SEECT	Secretaria de Educação/SEEC T Paraíba	2018 a 2020

C.2 Pesquisas de benchmarking

Como forma de apresentar pesquisas relacionadas de projetos e ações sobre a temática, levantamos algumas iniciativas que serão aprofundadas em sua análise, quando da entrega do produto relacionado neste edital. Vale ressaltar que outros elementos deverão estar contidos na análise, assim como a pesquisas de outras iniciativas, inclusive absorvendo uma perspectiva temporal.

Projeto/Iniciativa	Quem executa	Objetivo	Onde acessar informações
Projeto CRIAndo Rede nas favelas da Maré	Redes da Maré	UNICEF, Luta pela Paz, Redes da Maré e Observatório de Favelas oferecem atendimento psicológico, apoio psicossocial e produzem conhecimento sobre a proteção das crianças e dos adolescentes no contexto da pandemia	https://www.unicef.org/brazil/projeto-criando-rede-nas-favelas-da-mare
Por uma infância sem racismo	UNIFEC	Campanha faz um alerta sobre os impactos do racismo na vida de milhões de crianças e adolescentes brasileiros e convida cada um a fazer uma ação por uma infância e adolescência sem racismo.	https://www.unicef.org/brazil/por-uma-infancia-sem-racismo
+ Juventude	Cruz Vermelha do Brasil	Realizar o Mapeamento da Juventude como finalidade engajar os jovens no funcionamento e atividades da instituição, tanto como colaboradores e voluntários, quanto como beneficiários.	http://www.cruzvermelha.org.br/pb/dia-internacional-da-juventude-e-marcado-por-novidades-no-departamento/?gclid=Cj0KCQiAkuP9BRCKARIsAKGLE8UJorIa4I9UvIIRBtUE19P45VBI8EX1SSdDCpLH7QEJ3gYFjplh8OkaAuGBEALw_wcB
Projeto Respeitar é Preciso!	Instituto Vladimir Herzog	Contribuir para a articulação da reflexão teórica e das práticas pedagógicas de orientação democrática, com a intenção de subsidiar as educadoras e os educadores na	https://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar/democracia-na

		construção da escola como espaço participativo e de Educação em Direitos Humanos para todas e todos.	escola/
Mucuripe da Paz : uma rede de proteção a criança e adolescentes	Terre des hommes	Fortalecimento do protagonismo juvenil e formação agentes da paz na comunidade, trabalhando como multiplicadores do que aprendem.	https:// www.tdhbrasil.org/ biblioteca/ publicacoes/616- modelo-de-acao-do- projeto-mucuripe-da- paz
Projeto Escolas Seguras	Ministério da Justiça / Departamento de Políticas, Programas e Projetos / Departamento de Pesquisa, Análise de Informação e Desenvolvime nto de Pessoal em Segurança Pública / Fórum Brasileiro de Segurança Pública / Instituto sou da paz	Reunir conhecimentos teóricos e práticos para orientar e inspirar a realização de projetos de prevenção da violência entre jovens. Oferecendo novos pontos de reflexão, sugerindo perspectivas e modos de fazer compatíveis com o princípio de que segurança pública se faz com informação, integração, pautada pela garantia dos direitos dos cidadãos	https:// forumseguranca.org. br/storage/ publicacoes/ lote_02_2016_12_12 / FBSP_Relatorio_ativ idades_acoes_produt os_conclusoes_2010. pdf

Juventude, Poder e Ação	Anistia Internacional	Mobilizar a juventude para empoderamento através de educação em Direitos Humanos	https://anistia.org.br/material-ativismo/ativismo-estrategia-global-de-juventude-da-anistia-internacional/
Juventude Viva	Child Fund	Programa piloto que visa enfrentar o crescente número de homicídios entre jovens negros de todo o Brasil. Trata-se da primeira primeira etapa de uma ação mais ampla, o Plano de Prevenção à Violência Contra a Juventude Negra.	https://www.childfundbrasil.org.br/blog/amanha-2709-governo-lanca-projeto-de/
Pacto pela Vida (2007 – Pernambuco)	Governo do Estado de Pernambuco	Realização de um conjunto de 138 projetos e ações consubstanciadas em um documento denominado Pacto pela Vida. Foi o primeiro plano estadual de segurança pública do Estado concebido com o aporte de técnicas e fundamentos conceituais e metodológicos do Modelo de Gestão Todos por Pernambuco, sendo gerenciado através de um modelo de administração integrado e transversal, que prioriza o monitoramento intensivo e a avaliação constante das ações desenvolvidas, além do acompanhamento contínuo das taxas de criminalidade através de um indicador próprio denominado CVLI – Taxa de Crimes Violentos Letais	https://www.acervo.pe.gov.br/uploads/r/arquivo-publico-estadual-jordao-emerenciano/5/a/e/5ae563014e38577c9c2b568b178f262bf42c711f1c89c5a80bdf44efe093108b/15b6bfc3-b03f-4fe6-acec-494c81c564c2-premio_anual_da_co_plac_-_gprd_do_bid_ppv_1_.pdf

		Intencionais por 100 mil habitantes.	
--	--	--------------------------------------	--

C.3 Relação nominal da equipe com indicação da formação acadêmica e resumo da experiência profissional relevante para a presente convocação.

COORDENAÇÃO:

Gianne Reis, é cientista social e Pós-Doutora em Cultura e Desenvolvimento Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC/UFRJ) . Possui 18 anos de experiência profissional. Trabalhou com gestão do relacionamento com a Petrobras, e era responsável pelo atendimento às demandas das ações de Relacionamento Comunitário com comunidades impactados pelas ações da companhia. Organizava toda a mobilização com comunidades para a Preparação de Comunidades para Emergências Locais" e para discussões sobre ações que envolvem as comunidades. Foi palestrante pelo SESC, ministrando vários cursos e seminários. Foi pesquisadora do Laboratório do Trabalho e da Educação Profissional em Saúde (Lateps), foi Consultora na elaboração do Plano Nacional de Juventude, junto à Secretaria Nacional de Juventude/SEGOV/PR; foi Consultora no Projeto – Inclusão Social para a Promoção do Desenvolvimento Humano no Estado de Sergipe e realizou desenho de pesquisa para o levantamento inicial de projetos e boas práticas realizadas na área de **enfrentamento e prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes** (abuso e exploração; foi supervisora de equipe de campo para pesquisa de monitoramento do Ministério do Trabalho e Emprego na Região Sudeste, cujo objetivo foi realizar monitoramento das ações gerenciais de agencias de intermediação de mão de obra para requalificação e encaminhamento de trabalhadores para o mercado de trabalho, dentre outras atividades, conforme currículo em anexo.

MEMBROS DA EQUIPE:

Vivian Esther Mesterman Bilhim, é psicóloga, pós-graduada em gestão estratégica, com mestrado em Avaliação de Sistemas, Programas e Projetos Sociais pela Fundação Cesgranrio. Atua há mais de 20 anos no terceiro setor, como gerente de projetos, responsável pela elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais, com enfoque na defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Responsável pela gestão de mais de 50 projetos nas áreas da educação, qualificação

profissional, sustentabilidade, cultura, assistência social, esporte e lazer, inclusão digital e saúde. Coordenou o projeto do PROAP II, de **combate à violência contra a criança**, na comunidade do Morro dos Macacos em Vila Isabel. Coordenou o projeto “Esperança de Vida”, atendendo adolescentes em situação de uso de drogas, moradores da comunidade do Morro dos Macacos. Realizou palestras e debates com a temática do **combate à violência contra crianças e adolescentes**, no Instituto NOOS e na Rádio Viva Rio. Realizou treinamento com a equipe do NACA – Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente, para implantação do modelo de avaliação de projetos sociais. Responsável pela criação de uma nova tecnologia social para avaliação de programas sociais, aprovada por pesquisadores e doutores em avaliação da Universidade de Michigan USA, tendo artigos e trabalhos publicados na área de avaliação de Programas Sociais. Elaborou dissertação de mestrado na área da educação sobre “ Avaliação do Programa Social de Apoio Escolar – Gira-Sol”, com foco na evasão e rendimento escolar dos alunos da escola municipal do Engenho Novo – RJ. Atuou como Diretora Regional do Estado do Rio de Janeiro, da **SEJA DIGITAL/EAD, responsável pela implantação da metodologia de mobilização nacional**, para mudança do sinal analógico da TV aberta no Brasil, realizando palestras, seminários, treinamentos e reuniões de articulação com prefeitos e secretários municipais de educação e assistência social, dos 78 municípios do Estado do Rio de Janeiro, que fizeram parte da campanha. É Gerente de Projetos da Instituição ECOS, tendo sido responsável pelo acompanhamento do projeto do Governo Federal **PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte**, atuando também como membro do Conselho Estadual do Programa.

Vivian de Almeida Fraga – Psicóloga, pós graduada em Psicologia Jurídica pela UERJ e Mestre em Psicologia Social, também pela UERJ. Possui 16 anos de experiência profissional. Foi psicóloga contratada na **Vara da Infância e Adolescência**, e técnica no **projeto Me Cansei de Lero Lero da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de abuso infantil**. Foi diretora técnica de abrigo para idosos e Professora universitária. Foi conselheira do Conselho Regional de Psicologia – 2007 a 2013, atuou em diversos trabalhos de diagnóstico social para ações do PAC, incluindo também gestão de impacto em grande empreendimentos, coordenando seminários de planejamento para a população atendida, além de coordenar diversos projetos, tanto no âmbito privado como no âmbito público, entre outras ações, conforme currículo em anexo. Vivian Fraga é assistente da diretoria de captação e projetos dentro da ECOS.

Eliane Figueiredo Lima - Assistente Social formada pela Universidade Federal Fluminense – UFF/Niterói 2012. Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Política Social na Universidade Federal Fluminense – UFF/NITEROI 2019. Assistente Social na ONG ECOS – ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS. Atua como Assessora Técnica na Casa da Mulher Carioca Tia Doca – Equipamento da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Coordenou o Projeto **Diagnóstico da Criança e do Adolescente** em Niterói, com elaboração do diagnóstico e Pesquisa bibliográfica acerca da temática. Responsável pela Elaboração de planos decenais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Coordenadora do Programa BPC nas escolas no município de Niterói. Coordenação de equipe na realização de 761 visitas domiciliares; aplicação de questionários durante as visitas domiciliares e validação dos questionários junto ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS. Atuou como Assistente Social no Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçado de Morte (PPCAAM/RJ) realizando atendimento e acompanhamento a crianças e adolescentes em ameaça, articulação da rede socioassistencial pública e privada, realização de visitas institucionais, realização de Visitas Domiciliares. Experiência em elaboração de relatórios, estudos sociais e pareceres. Capacitação do sistema SIPIA – PPCAAM.

C.4 Proposta de contrapartida institucional

1. EXAMES PCMSO – MÉDICO DO TRABALHO

A instituição disponibilizará um médico do trabalho para realização dos exames médicos admissionais e demissionais. Este profissional também implementará e acompanhará os programas Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, que tem por objetivo prevenir, monitorar e controlar possíveis danos à saúde e integridade dos colaboradores contratados para execução do projeto, e detectar riscos prévios, especialmente no que diz respeito às doenças relacionadas ao trabalho; e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que tem por objetivo estabelecer medidas que visem a eliminação, redução ou controle dos diversos riscos existentes nos ambientes de trabalho, causados por agentes físicos, químicos ou biológicos, em prol da preservação da integridade física e mental do trabalhador.

2. ASSESSORIA CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA

A Instituição possui serviço de auditoria administrativa e contábil, oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros. Para este convênio, a ECOS disponibilizará um analista financeiro (contador) direcionado especificamente para o suporte financeiro do projeto. Além disso, a ECOS disponibilizará um profissional capacitado para realização da prestação de contas do projeto, com ampla experiência em prestar contas para órgãos públicos, estaduais, municipais e federais. A ECOS oferecerá toda estrutura e suporte na gestão de pessoal, setor responsável pelas rotinas e processos burocráticos envolvidos na administração do quadro de funcionários, assegurando o perfeito cumprimento da legislação trabalhista para a relação entre a Organização Social e o colaborador. O funcionário será contratado para dedicar-se exclusivamente ao Projeto apresentado, de modo a facilitar os processos de contratação, acompanhamento logístico profissional e demissão dos funcionários contratados.

3. LOCAÇÃO DE ESCRITÓRIO PARA EQUIPE

A ECOS irá disponibilizar como contrapartida, sua estrutura física para operacionalização das ações. A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local. Em Niterói a ECOS possui dois espaços. No primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis salas de trabalho e mais um espaço de convivência. Duas das salas (uma de 70m² e outra 10m²) são de uso exclusivo da ECOS, contento no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os

escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão. No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo. Na cidade de Niterói também existe uma segunda sala comercial, exclusiva para atendimento de funcionários, com 6 estações de atendimento contendo um computador e uma impressora cada, bem como uma sala de espera para até 15 pessoas e dois banheiros, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos e internet de alta velocidade e duas linhas telefônicas.